



# CENTRO DE ESTUDOS MULTICULTURAIS

## Pós-Graduação em Português Língua Não Materna

O Português *língua segunda*, enquanto veículo de comunicação num quadro de mobilidade em Portugal, em contexto do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Centro de Estudos Multiculturais



Formanda: Susana Clara Marta Jorge

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Planificação de longo prazo.....	9
3. Planificação da unidade .....	12
4. Instrumentos de mediação .....	14
5. Conclusão.....	22
6. Bibliografia .....	23

Centro de Estudos Multiculturais

## Introdução

Qual a relevância dos novos centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências para a sociedade portuguesa? A resposta a esta questão é evidente tendo em vista os números divulgados pela Direcção-Geral de Formação Vocacional. Este processo é relativamente desconhecido do público em geral, neste momento tem noventa e oito centros de formação em pleno funcionamento, prevê-se que até Setembro de 2006 tenha cinquenta novos centros e até ao fim do ano de 2006 tenha mais 42. Esta é a definição dada pelo Site da Direcção-Geral de Formação Vocacional:

*O Reconhecimento, Validação, e Certificação de Competências traduz-se num processo que permite a cada adulto, com idade igual ou superior a 18 anos, sem o 4º, 6º ou 9º anos de escolaridade, identificar, validar e certificar as competências que foi adquirindo ao longo da vida, mediante a apresentação de resultados da sua experiência (de vida, de trabalho e resultante de formações não certificadas).*

*O desenvolvimento pessoal, a construção de locais de solidariedade, o reforço da participação social, o aprofundamento da cidadania e a melhoria da empregabilidade, constituem valores e princípios que fundamentam o Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.*

In Site da Direcção-Geral de Formação Vocacional

[http://www.dgfv.min-edu.pt/frames/rvcc\\_sist\\_1\\_f.htm](http://www.dgfv.min-edu.pt/frames/rvcc_sist_1_f.htm)

Pretende-se que quem não tenha concluído os estudos, quer seja por motivos pessoais, relacionais ou profissionais, aproveite esta oportunidade para organizar um documento, denominado “dossier pessoal/ portefólio”, que seja demonstrativo das competências adquiridas ao longo da vida, no âmbito de quatro áreas de Competências-Chave. Essas áreas de competência são as seguintes: Linguagem e Comunicação (LC), Matemática Para a Vida (MV), Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) e Cidadania e Empregabilidade (CE). O processo tem como objectivo primordial a aquisição de um certificado dos níveis B1 (1º Ciclo), B2 (2º Ciclo) ou B3 (3º Ciclo), certificado esse que serve para efeitos profissionais ou escolares/académicos.

Como formadora de Linguagem e Comunicação e de Cidadania e Empregabilidade num Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências tem-se constatado que o processo tem vindo a ser procurado por um número cada vez maior de emigrantes de vários países a residir em Portugal interessados nesta oportunidade diferente e inovadora. Estes emigrantes, embora, de uma maneira geral, utilizem o vocabulário básico do Português do quotidiano, comunicam com dificuldade, sempre que lhes é exigida maior elaboração, e são muitas vezes lesados em diversas situações que origina uma grande desmotivação e desinteresse. Apresentam-se algumas situações práticas que ultrapassam o dia-a-dia e pretende-se que consigam adquirir, até ao fim do processo de formação, as competências seguintes:

- Tratar da documentação relativa à legalização no país;
- Traduzir o seu currículo para Português;
- Comunicar adequadamente numa entrevista de emprego, respondendo a perguntas várias e colocando algumas também;
- Profissionalmente, se exercer a função de atendimento ao público via pessoal, telefone, e-mail ou outra, fazê-lo com correcção;
- Compreender a sua importância na sociedade portuguesa, tornando-se, por sua vez, num cidadão activo e cooperante na mesma.

Este trabalho apresenta a planificação geral da totalidade da formação, a planificação da última unidade e respectivos instrumentos de mediação. Este trabalho é finalizado com uma sistematização sucinta de ideias que a formanda considera pertinentes como contributo para o desenvolvimento do sucesso deste processo e resultantes da prática individual como formadora e cidadã interessada numa boa integração na sociedade por eles agora vivenciada. Pretende-se que com este trabalho o processo de RVCC possa ser cada vez mais acessível a cidadãos estrangeiros para que estes possam integrar a sociedade portuguesa com maior solidez e consciência.

No entanto, o âmbito do processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), implicou a tentativa de se enquadrar, no presente documento, o Referencial de Competências-Chave:

*O Referencial de Competências-Chave – nível básico, enquanto dispositivo fundamental da estratégia de intervenção no âmbito da educação e formação de adultos, tem vindo a ser aplicado, desde 2001, quer em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, quer em percursos formativos assentes em*

*Competências-Chave (Cursos EFA).*

*O carácter dinâmico deste instrumento exige uma permanente (re)actualização/ adaptação aos contextos em mudança, como resultado da sua aplicação no terreno, para uma melhor adequação do Referencial ao público destinatário das actividades de educação e formação de adultos.*

*Entre Julho de 2002 e Outubro de 2004, foram reformuladas as Áreas de Competências-Chave **'Tecnologias da Informação e Comunicação'**, **'Matemática para a Vida'** e **'Linguagem e Comunicação'**, **presentemente em aplicação no terreno.***

*Foram ainda concebidas quatro unidades de competência de **Língua Estrangeira (Inglês)**, enquanto veículo privilegiado de comunicação num quadro de acentuada mobilidade social, para integrar a Área **'Linguagem e Comunicação'**, igualmente em aplicação.*

*A Área de **'Cidadania e Empregabilidade'** continua a aplicar-se na sua versão original.*

In Site da Direcção-Geral de Formação Vocacional

[http://www.dgfv.min-edu.pt/frames/ic\\_edicoes\\_extra\\_coleccion\\_f.htm](http://www.dgfv.min-edu.pt/frames/ic_edicoes_extra_coleccion_f.htm)

Desta forma, pretende-se que tal como a Língua Estrangeira (Inglês) integra a área de Competências-Chave de Linguagem e Comunicação, surja a possibilidade de essa mesma área possuir uma vertente de Língua Portuguesa Não Materna, no caso especial e mais verificado, de Português *língua segunda*.

Distingue-se *língua segunda* de *língua estrangeira* pois ambas as denominações são direccionadas a públicos alvo diferentes. Pretende-se que se reconheçam competências de língua portuguesa no estado de emersão na cultura e sociedade portuguesas, sem o afastamento “exigido” no tratamento de uma língua estrangeira.

Apresenta-se, de seguida, a planificação a longo prazo. As sessões de formação são dirigidas a quem já domina o *português de sobrevivência*, encontra-se no limiar da competência comunicativa da língua, já se considerando um utilizador independente de nível B1 e pretende habilitar-se como um utilizador independente de nível B2, segundo os Níveis Comuns de Referência de uma proficiência em língua, identificados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, como podemos ler no excerto seguinte:

*É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da actualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.*

In *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, página 49

O Grupo é constituído por doze adultos, seis homens e seis mulheres, com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos. Os seus países de origem são variados: São Tomé, Cabo Verde, Moçambique, Cuba e Ucrânia. Cinco dos utentes encontram-se desempregados e dos outros sete, três trabalham como serventes de construção civil e os restantes quatro como cozinheiros.

Os pré-requisitos são na ordem das informações dadas pelo Quadro Europeu Comum Para as Línguas e têm em conta o nível B1 do utilizador independente. O processo destina-se à formação de utentes para nível B2.

Planificação de Longo Prazo



**Linguagem e Comunicação**

Nível B3

Planificação de Longo Prazo

30 horas: 10 sessões de 3 horas

**Português, Língua Não Materna**

Formadora: Susana Jorge

Pré-requisitos:

- ❖ Compreender assuntos familiares do dia a dia
- ❖ Produzir discurso simples e coerente relativo a assuntos familiares ou de interesse pessoal
- ❖ Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições
- ❖ Expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto

Objectivos Gerais/ Unidades de Competência	Conteúdos	Estratégias/ Actividades	Tópicos	Nº. de Sessões Previstas	Avaliação
Reforçar conhecimentos adquiridos anteriormente	Apresentação pessoal: <ul style="list-style-type: none"> <li>• sou o/a...</li> <li>• Nacionalidade</li> <li>• profissão</li> <li>• estudos</li> <li>• idade</li> <li>• estado civil</li> <li>• endereço</li> <li>• passatempos</li> <li>• gostos e preferências</li> <li>• planos futuros</li> </ul>	Preenchimento de questionário de interesses do colega de carteira (Quebra-gelo)	Eu e o meu Percurso	1 Sessão	Observação directa
Compreender ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade		Partilha de informações com o resto de grupo			Participação
Comunicar com certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos	Pronomes: Pessoais Interrogativos Reflexivos				Interesse
Expressar-se clara e pormenorizadamente sobre temas variados	Indicativo: Presente Pretérito Imperfeito Futuro	Análise e interpretação da música "Lisboa que amanhece" de Sérgio Godinho, cantada por Rui Veloso	A Minha Vida em Portugal	2 Sessões	Motivação
Explicar ponto de vista sobre tema actual, expondo vantagens e desvantagens	Relação entre o tema do poema e a vida na urbe Lisboaeta				Relacionamento interpessoal
					Responsabilidade
					Autonomia
					Espírito crítico
					Criatividade
					Cumprimento das tarefas extra aula
					Assiduidade

	<p>Analogias várias à cultura e história de Portugal</p> <p>Preposições</p> <p>Pretérito Perfeito do Indicativo</p> <p>Imperativo</p> <p>Advérbios</p> <p>A entrevista de emprego:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresentação</li> <li>• atitude</li> <li>• postura</li> <li>• linguagem</li> </ul> <p>O Currículo</p> <p>O Debate</p>	<p>Descrição de dia típico</p> <p>Análise e reflexão de texto intitulado: "20 Aspectos a Ter em Conta numa Entrevista de Emprego", sobre a importância da entrevista de emprego</p> <p>Construção de currículo no modelo Currículo Europeu</p> <p>Trabalho de Grupo com ficha de trabalho</p> <p>Debate</p> <p>Mostra gastronómica, histórica, social e cultural - formandos são convidados a trazer para a última sessão algo português e algo do seu país que apreciem</p> <p>Preenchimento de questionário de auto-avaliação do processo</p>	<p>Ser profissional</p> <p>A Minha Relação com a Diversidade</p>	<p>2 Sessões</p> <p>3 Sessões</p>	<p>Pontualidade</p> <p>Postura</p> <p>Fichas de trabalho</p>
--	---	---	--	-----------------------------------	--

Sexta, 30 de Junho de 2006

Planificação da Unidade IV



**Linguagem e Comunicação****Nível B3**

Planificação de Médio Prazo

3 sessões

Unidade IV

A Minha Relação com a Diversidade

Formadora: Susana Jorge

**Português, Língua Não Materna**

Objectivos	Conteúdos	Estratégias/Actividades	Materiais	Intervenientes	Avaliação
Interpretar linguagens não verbais relativas à temática da emigração/imigração	Vocabulário relativo à emigração		Imagens (Doc. 1 e doc. 2)	Formadora - formandos	Registos de participação oral na sessão
Participar de forma desbloqueada e autónoma em trabalho de grupo		Trabalho de Grupo	Fotocópia de ficha de trabalho (Doc. 3)	Formando - grupo de trabalho de 3/4 colegas	Fichas de trabalho
Transmitir as suas ideias com correcção e à-vontade	O Debate	Debate		Grupo de trabalho - Grupos de trabalho	
Comunicar oralmente tendo em conta a oportunidade, o tempo e a dimensão do discurso					
Argumentar suas opiniões num debate					
Compreender a dimensão intercultural do espaço português	Vocabulário gastronómico, histórico, social e cultural (ex: Bacalhau, música brasileira, selecção nacional no mundial)	Mostra gastronómica, histórica e social de culturas - formandos são convidados a trazer para a última sessão algo português e algo do seu país que apreciem	Fotocópias (Doc. 4)	Formando - grupo	
Expressar correctamente opinião em enunciado escrito		Preenchimento de questionário de auto-avaliação	Fotocópia (Doc. 5)	Formadora - Formando	

*Sexta-feira, 30 de Junho de 2006*

Instrumentos de Mediação







Nome: \_\_\_\_\_ Grupo n.º. \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

Linguagem e Comunicação

Formadora: *Susana Jorge*

**Português, Língua Não Materna**  
***A Minha Relação Com a Diversidade***

Trabalho de Grupo

1. Leia as questões seguintes e reflita sobre elas em silêncio tendo em conta a sua experiência pessoal como emigrante e conhecimentos que tenha de outras realidades.



2. Agora que se encontra num país diferente...

a. No seu entender, quais as principais razões para emigrar?

---



---



---



---



---



---



---

b. Sente alguma dificuldade no país para onde emigrou?  
Qual/Quais?

---

---

---

---

---

---

---

---

c. Que tipo de apoios/ direitos gostaria de ter assegurados?

---

---

---

---

---

---

---

---

d. Conhece outras pessoas emigradas no nosso país? Que dificuldades/apoios acha que elas têm? Porquê?

---

---

---

---

---

---

---

---

e. Conhece organismos/associações que prestem apoio a este tipo de população? Que actividades desenvolvem?

---

---

---

---

---

---

---

f. Apresente três aspectos positivos em viver em Portugal.

---

---

---

---

---

---

3. Forme um grupo com 3 a 4 elementos. Experimente, se for possível, formar um grupo com colegas de diferente religião, cultura, nacionalidade ou género, de forma que os pensamentos e opiniões do mesmo atendam a uma maior diversidade.

4. Debata agora com todos os grupos, os comentários e as conclusões a que o seu grupo chegou.



## O CENTRO DE FORMAÇÃO

*Convida Vossas Excelências Para a*

# *Mostra Gastronómica, Histórica e Social de Culturas*

TODOS OS PRESENTES TERÃO QUE  
APRESENTAR ALGO TÍPICO DA SUA REGIÃO  
DE ORIGEM E ALGO PORTUGUÊS

Exemplos: um texto, uma canção, um alimento, um  
prato regional, uma bebida típica.

**13 de Setembro**

**18:00 - 21:00**

**Não falte!**

Doc. 5

**Linguagem e Comunicação****Português, Língua Não Materna****FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO**

*Jamais considere os seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer.*

Albert Einstein

	<b>Raras vezes</b>	<b>Muitas vezes</b>	<b>Sempre</b>
Participo na aula oralmente?			
Espero a minha vez de falar?			
Participo na aula indo ao quadro?			
Auxilio os meus colegas?			
Faço perguntas quando tenho dúvidas?			
Estou atento na aula?			
Registo no caderno as informações da sessão?			
Colaboro com os meus colegas?			
Resolvo os TPC?			
Resolvo mais exercícios do que é pedido?			
Sou pontual?			
Trago o material necessário para a aula?			
Tenho um comportamento que não perturba os outros?			
Deixo o meu lugar limpo e arrumado?			
Compreendo os conteúdos?			
Domino os conteúdos trabalhados?			

***Eu penso:***

*O que mais gostei de fazer* \_\_\_\_\_

*O que foi mais difícil apreender* \_\_\_\_\_

*Sobre as aulas penso que* \_\_\_\_\_

*Sobre a formadora penso que* \_\_\_\_\_

*Sobre o meu empenho penso que* \_\_\_\_\_

***O que ainda tenho a dizer:***

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Muito Obrigada!**

*Susana Jorge*

## Conclusão

Este trabalho não propõe nenhuma conclusão segura, perene ou aprofundada. A sua realização prática seria de enorme interesse para o processo, no sentido em que lhe traria mais credulidade e, conseqüentemente mais desafios interessantes. Pretende-se, porém, que permita alargar o leque de hipóteses no ensino da língua além fronteiras, além escolas.

A abordagem comunicativa permite-nos, sem dúvida, a aquisição ou reforço da língua, dando finalmente, poder à área de competências de grandíssimo valor e relevância, a área de competências da Linguagem e Comunicação.

A autenticidade da documentação e a recriação de situações reais permite aos utentes o treino directo e contextualizado da língua, fazendo do erro uma ponte para a aprendizagem efectiva.

O favorecimento da comunicação, permite também uma maior abertura de espírito, no que toca ao outro e à relação interpessoal que se estabelece, e é através do confronto reiterado com a alteridade que a própria identidade se vai construindo sendo possível afirmar que a aprendizagem de uma língua não é feita da língua para a língua, mas da língua como um veículo de interacção comunicativa, não num ponto de vista formal, não apenas como conceito, mas como hipótese dinâmica de materializar os seus objectivos, confirmar a sua existência individual no seio da sua comunidade, pertencendo-lhe, e contribuindo para o seu saudável desenvolvimento.

Esta realidade sociocultural requer o empenho da sociedade educativa e da sociedade em geral no sentido de reconsiderar a educação, o seu papel na diversidade linguística e cultural e nas vias seguidas para o seu sucesso.

*Contaram-me e esqueci, vi e entendi, fiz e aprendi.*

Confúcio

## Bibliografia

Arénilla, Louis; Gossot, Bernard; Rolland, Marie-Claire; Roussel, Marie-Pierre, *Dicionário de Pedagogia*, Instituto Piaget, 2000.

*Diciopédia 2004*. Porto Editora, 2004.

*Quadro Europeu Comum de Referência Para as Línguas – Aprendizagem, ensino e avaliação* (2001) Porto Edições Asa, 2001.

## Webgrafia

<http://www.dgfv.min-edu.pt>

<http://www.netprof.pt>

<http://www.min-edu.pt>

<http://www.multiculturas.com>